

Análise MENSAL

Mandioca

JANEIRO DE 2021

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Varição anual	Varição mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	355,33	359,00	336,05	-5,43%	-6,39%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	426,66	452,11	434,81	1,91%	-3,83%
Pará	R\$/t	246,68	478,00	473,01	91,75%	-1,04%
Paraná	R\$/t	449,54	465,19	455,40	1,30%	-2,10%
São Paulo	R\$/t	426,19	403,06	407,59	-4,36%	1,12%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	2.448,82	2.413,16	2.420,88	-1,14%	0,32%
Paraná	R\$/t	2.450,74	2.484,61	2.520,21	2,83%	1,43%
São Paulo	R\$/t	2.574,84	2.488,33	2.479,56	-3,70%	-0,35%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	120,55	108,52	112,50	-6,68%	3,67%
Pará	R\$/50Kg	124,37	227,92	225,52	81,32%	-1,05%
Paraná	R\$/50Kg	86,97	94,19	92,34	6,17%	-1,96%
São Paulo	R\$/50Kg	89,14	86,30	91,67	2,84%	6,22%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	90,92	92,34	92,52	1,76%	0,19%
São Paulo	R\$/50Kg	176,28	138,76	134,15	-23,90%	-3,32%

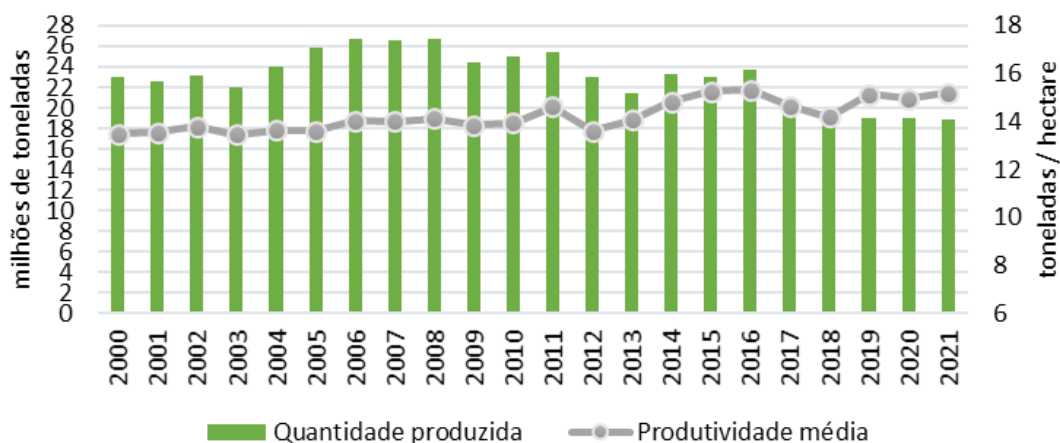
Fonte: Conab / Cepea / Deral

1. PRODUÇÃO

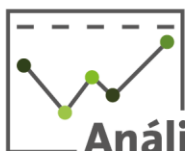
A estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca para o ano de 2021, de acordo com a última atualização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (janeiro/2020), é de 18,80 milhões de toneladas, colhidas em uma área de 1,24 milhão de hectares.

Se comparada a 2020, cuja produção foi de 18,96 milhões de toneladas, os dados apontam para um aumento de 0,80%. Houve uma redução de 1,69% na área plantada, levando a produtividade ao patamar de 15,21t/h, frente à 14,95t/h em 2020, redução de 2,5%.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE, janeiro/2021



Mandioca

JANEIRO DE 2021

2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

O ano de 2021 iniciou com fraco movimento no mercado de raiz de mandioca. As indústrias de processamento estenderam o recesso de final de ano devido ao fraco movimento do mercado e o alto nível de seus estoques.

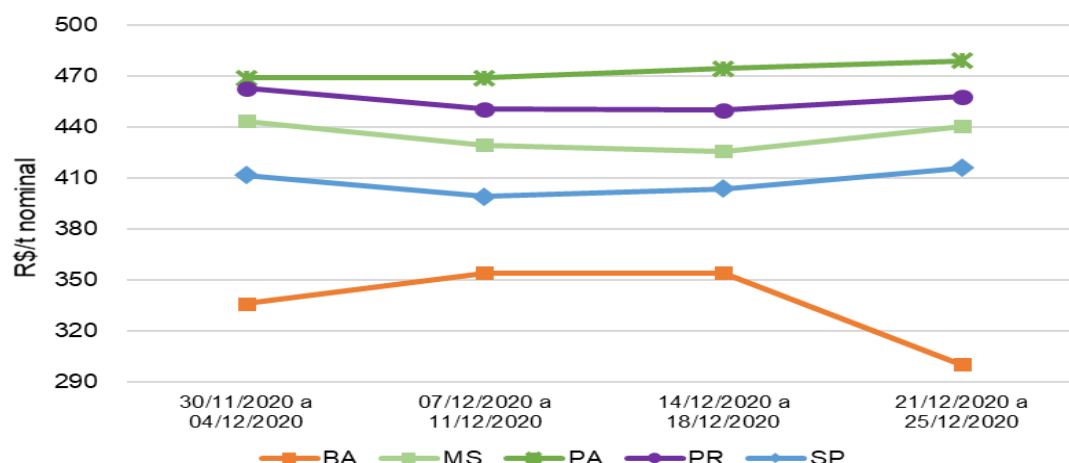
Na região Centro-Sul, com os baixos preços pagos e incertezas quanto ao rumo das cotações da raiz, muitos produtores resolveram aguardar um pouco mais para colher. As chuvas intensas que caíram sobre a região também atrapalharam os trabalhos no campo.

Mesmo com a baixa oferta os preços continuaram pressionados para baixo, caindo gradativamente até a terceira semana do mês.

Com o fim do recesso e a retomada gradativa da produção nas indústrias, o mercado voltou a melhorar. Mesmo com uma leve alta, os preços continuaram a sofrer pressão baixista.

No estado de São Paulo, o preço médio na última semana ficou maior que o do início do mês, cotado a R\$ 415,85/t, alta de 0,99%. No Paraná, ocorreu queda de 1,04%, encerrando o mês com a cotação média de R\$ 458,05/t. Já no Mato Grosso do Sul, com o preço médio cotado a R\$440,39/t, a desvalorização foi de 0,71%. No Pará os preços da raiz subiram 2,14%, fechando em média a R\$ 479,17/t.

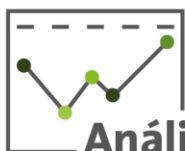
GRAFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA

UF	04/01/2021 a 08/01/2021	11/01/2021 a 15/01/2021	18/01/2021 a 22/01/2021	25/01/2021 a 29/01/2021
BA	336,05	354,08	354,08	300,00
MS	443,54	429,46	425,85	440,39
PA	469,15	469,15	474,55	479,17
PR	462,88	450,63	450,04	458,05
SP	411,77	399,16	403,58	415,85



Mandioca

JANEIRO DE 2021

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

O mercado de fécula de mandioca começou o mês de janeiro/2021 bastante parado. Os compradores estiveram ausentes em sua maioria. Diante desse cenário as fecularias prorrogaram o período de recesso até meados do mês.

De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – Cepea, nesse mês os estoques de passagem de fécula de mandioca atingiram o maior patamar dos últimos cinco anos. Isto se deu devido ao baixo consumo de fécula no ano de 2020. Mesmo com a indústria tendo reduzido significativamente a sua produção naquele ano.

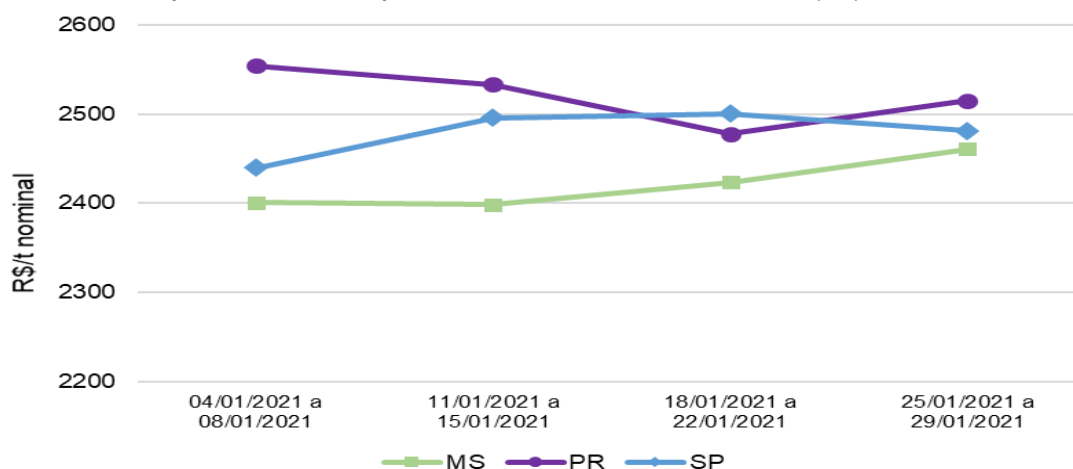
Com as produções limitada, as fecularias passaram a atender os pedidos de seus clientes com os produtos disponíveis em seus estoques.

Esta situação perdurou até a terceira semana, quando retomaram gradativamente a produção.

De acordo com o Cepea a produção nesse mês foi de 23 mil toneladas, 49,5% menor que no mesmo período de 2020. Os estoques baixaram gradativamente durante o mês e fecharam no menor patamar desde abril/2020.

Os preços que no início do mês estavam em queda, voltaram a subir na última semana de janeiro na maioria das regiões. Nos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul e São Paulo os preços se recuperaram no final do mês, fechando a R\$ 2.481,54 e R\$ 2.460,75, respectivamente. Apenas no Paraná não houve recuperação dos preços, e fecharam cotados, em média, a R\$ 2.515,23, queda de 1,52% no mês.

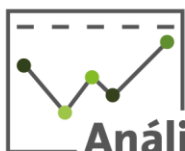
GRAFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Cepea-posto fábrica

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA

UF	04/01/2021 a 08/01/2021	11/01/2021 a 15/01/2021	18/01/2021 a 22/01/2021	25/01/2021 a 29/01/2021
MS	2.401,10	2.398,28	2.423,41	2.460,75
PR	2.554,17	2.533,63	2.477,80	2.515,23
SP	2.440,03	2.495,97	2.500,68	2.481,54



Mandioca

JANEIRO DE 2021

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

O mês de janeiro/2021 começou com o mercado pouco movimentado em todas as regiões, devido ao período de recesso e aos compradores ainda disporem de algum estoque. Muitas farinheiras só retomaram a produção em meados do mês.

A oferta de raiz de mandioca na região Centro-Sul esteve bem restrita no período, limitando a produção de farinha. Muitos produtores se retraíram e o clima não favoreceu a colheita. Assim, as farinheiras da região voltaram a disputar a matéria-prima com as feculares e ficaram com as produções restritas.

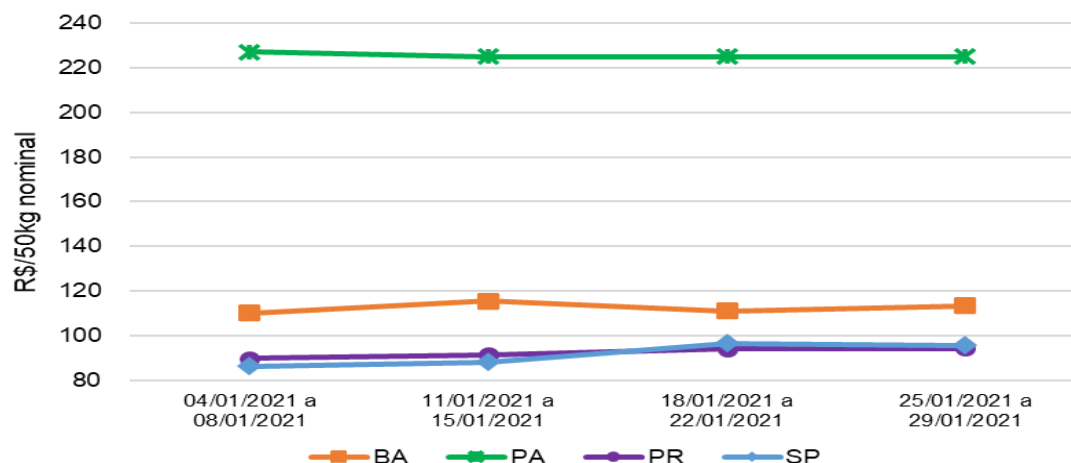
A partir da segunda semana, com a redução dos estoques dos compradores, principalmente dos atacadistas e das empacadoras, o mercado ficou mais

movimentado. Com o crescimento da demanda e a oferta restrita os preços sofreram ligeira pressão altista, subindo gradativamente em alguns estados do Centro-Sul.

No Paraná, o preço médio da farinha teve um aumento de 4,93%, sendo vendido no final do mês por R\$ 94,12/50kg. Enquanto no estado de São Paulo os preços subiram 10,79%, fechando cotados a R\$ 95,60/50kg.

Na região Norte/Nordeste os preços se comportaram de maneira distinta em cada praça. Enquanto no Pará o preço médio caiu 0,92%, fechando cotado a R\$ 225,00/50kg, na Bahia subiu 3,03%, e fechou cotado a R\$ 113,33/50kg.

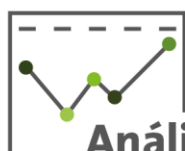
GRAFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA (R\$/50kg)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA

UF	04/01/2021 a 08/01/2021	11/01/2021 a 15/01/2021	18/01/2021 a 22/01/2021	25/01/2021 a 29/01/2021
BA	110,00	115,56	111,11	113,33
PA	227,08	225,00	225,00	225,00
PR	89,70	91,53	94,00	94,12
SP	86,29	88,19	96,60	95,60



Mandioca

JANEIRO DE 2021

3. MERCADO INTERNACIONAL

3.1 BALANÇA COMERCIAL

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Janeiro/2021	20.018	20.807	0	0	20.018	20.807
Dezembro/2020	9.838	11.304	0	0	9.838	11.304
Novembro/2020	37.199	29.705	0	0	37.199	29.705
Outubro/2019	17.138	9.802	0	0	17.138	9.802
Setembro/2020	50.656	58.816	0	0	50.656	58.816
Agosto/2020	5.889	4.873	0	0	5.889	4.873
Julho/2020	5.069	5.308	0	0	5.069	5.308
Junho/2020	19.896	18.784	0	0	19.896	18.784
Mai/2020	10.156	12.195	6.589	173.400	3.567	-161.205
Abril/2020	14.735	10.707	0	0	14.735	10.707
Março/2020	5.070	3.986	5.882	130.710	-812	-126.724
Fevereiro/2020	9.138	6.605	0	0	9.138	6.605
Janeiro/2020	3.477	4.008	5.498	121.840	-2.021	-117.832

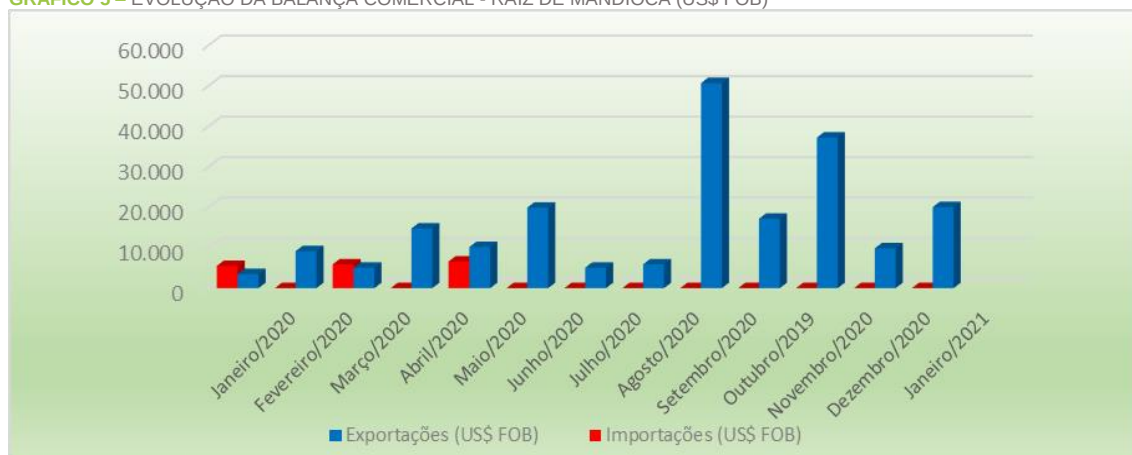
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

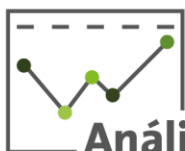
A Balança Comercial de Raiz de Mandioca teve um excelente desempenho neste início de ano. Teve superávit de US\$ 20.018 nesse mês de janeiro/2021, desempenho melhor que o do mesmo período do ano anterior.

Os maiores compradores de raiz de mandioca brasileira nesse mês foram: Estados

Unidos (US\$ 16.917); Canadá (US\$ 768); Emirados Árabes (US\$ 585); e Chipre (US\$ 284). Cingapura, Panamá, Grécia, China e outros 10 países também compraram a mandioca brasileira.

GRAFICO 5 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - RAIZ DE MANDIOCA (US\$ FOB)





Mandioca

JANEIRO DE 2021

FÉCULA DE MANDIOCA

QUADRO 6 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

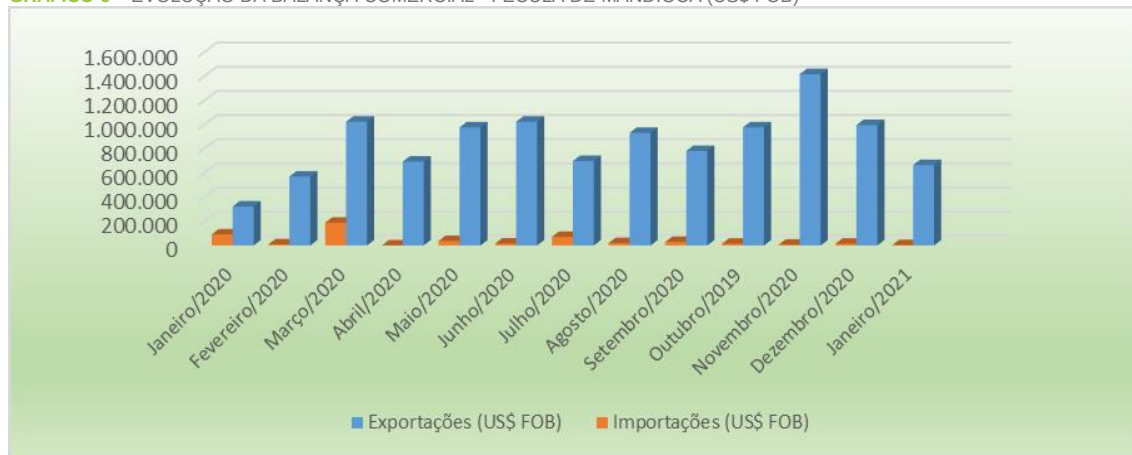
Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Janeiro/2021	666.331	937.163	2.653	600	663.678	936.563
Dezembro/2020	996.721	1.355.378	14.241	28.000	982.480	1.327.378
Novembro/2020	1.418.228	2.221.468	6.543	3.000	1.411.685	2.218.468
Outubro/2019	977.688	1.509.472	14.241	28.000	963.447	1.481.472
Setembro/2020	782.387	1.306.545	28.482	56.000	753.905	1.250.545
Agosto/2020	932.438	1.547.218	19.470	29.700	912.968	1.517.518
Julho/2020	699.151	970.463	70.441	54.600	628.710	915.863
Junho/2020	1.024.715	1.123.149	16.413	29.000	1.008.302	1.094.149
Mai/2020	977.191	1.164.293	36.341	47.950	940.850	1.116.343
Abril/2020	694.216	856.370	0	0	694.216	856.370
Março/2020	1.024.570	863.575	188.039	62.375	836.531	801.200
Fevereiro/2020	570.271	675.367	9.552	3.375	560.719	671.992
Janeiro/2020	322.989	303.535	91.860	213.000	231.129	90.535

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Alavancada pelas altas cotações do dólar e o preço alto da fécula tailandesa, que nesse mês de janeiro/2021 chegou a ser cotada a US\$ 475/t, as exportações de fécula brasileira andam de vento em popa. O saldo da balança comercial foi de US\$ 663.678, desempenho quase três vezes melhor que no mesmo período do ano anterior.

Os maiores compradores da fécula brasileira foram: Estados Unidos (US\$ 290.173); África do Sul (US\$ 84.000); Venezuela (US\$ 55.625); Bolívia (US\$ 50.138); Portugal (US\$ 48.869). Espanha, Países Baixos, Reino Unido e mais outros 12 países, também adquiriram fécula do Brasil.

GRAFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA (US\$ FOB)



4. DESTAQUE DO ANALISTA

O ano de 2021 começou de maneira muito lenta em todos os segmentos da cadeia produtiva da mandioca. A crise econômica, agravada pela pandemia, ainda repercute em todos os segmentos econômicos, os mercados estão retraídos. As incertezas quanto aos preços da raiz de mandioca fizeram os produtores se retraírem, e o excelente preço dos grãos estão contribuindo para redução da área destinada à raiz.

Por outro lado, o mercado internacional aparece como excelente oportunidade para a raiz e a fécula de mandioca, tanto em virtude da cotação do dólar frente ao real, quanto em ao preço da fécula de mandioca que atingiu os US\$475/t.